

---

# **O SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS: CEI e TRUs**

**Sílvia Helena G. de Miranda  
LES-ESALQ**

**AGOSTO/2016**

---

# ROTEIRO DE AULA

---

I – Evolução do Sistema de Contas Nacionais

II – Contas Econômicas Integradas

III – Contas de Operações de Bens e Serviços,  
CEIs e Contas de Operações Correntes com o  
Resto do mundo

---

# Bibliografia utilizada

---

- **Feijó et al. (2013). Capítulo 3**
  - IBGE. Instituto Nacional de Estatísticas. Sistema de Contas Nacionais – 1993.
  - Bacha, C.J.C. Macroeconomia aplicada à análise da Economia Brasileira
  
  - Leitura adicional
    - Paulani & Braga (2007). Cap. 4
-

# I – Evolução do Sistema de Contas Nacionais

---

- ONU: System of National Accounts (SNA) – recomendações
  - SNA – 1968
  - SNA – 1993: FMI/ONU/World Bank/OCDE e Eurostat – base para países elaborarem Sistemas de Contas Nacionais
  - SNA – 2008: Refinamento em definições e conceitos usados nas contas nacionais

*Há diferenças no esquema teórico e nas contas brasileiras – tanto em terminologia quanto nos lançamentos.*

---

# Modelo de 1953

---

- 3 agentes econômicos: famílias, empresas e administração pública
  - Cada qual com 4 contas: de produção, de apropriação e uso da renda, FBKF e transações com o exterior
  - Estimação e contabilização dos agregados Produção, Renda e Despesa (públicos e privados)
  - Importância fundamental para os dispêndios:
    - e em particular ao Investimento
    - Dispêndios do governo – influência nos mecanismos de sustentação do emprego e das atividades de produção
-

# Sistema de Contas Nacionais- 1993

---

- Nova versão: objetiva integrar os vários sistemas contábeis de representação da atividade econômica:
    - Balanço de Pagamentos, Contas Monetárias e Financeiras, Contas Fiscais
    - No chamado Sistema de Contas Integradas: derivam-se os principais agregados econômicos (saldos)
-

# Sistema de Contas Integradas

---

- apresentadas por setores institucionais: *empresas não-financeiras, empresas financeiras, famílias, administração pública\**, *instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias e Resto do Mundo*
    - \* inclui administração pública (fed., est. e munic. ; autarquias)
  - Integra as informações de produção e geração de renda por setores da atividade produtiva – Tabelas de Recursos e Usos (base da Matriz **Insumo-Produto**) com aquelas apresentadas por setores institucionais
-

# Inovações das CEIs

---

- Maior integração entre contas de produção, apropriação e uso da renda, capital, financeira e do patrimônio – CEI
  - Incorporação da matriz IP como elemento-chave para assegurar o equilíbrio entre oferta e demanda no sistema de Contas Nacionais
  - Introdução de tabelas sobre população e emprego.
  - Cada país pode selecionar a parte do sistema que lhe seja mais interessante e prioritário a desenvolver
  - Flexibilidade – permite contas satélites que estejam ligadas às principais, mas não necessariamente sejam expressas monetariamente. Ex: **contas sobre meio ambiente**
-

# *Sistema de Contabilidade Nacional (SCN)*

---

## **I - Contas Econômicas Integradas (CEI)**

- Contas Correntes
- Contas de Acumulação
- Contas de Patrimônio\*

## **II - Tabelas de Recursos e Usos (TRU)**

- Mostram o esforço de produção e renda gerada na economia sob a ótica dos setores de atividade produtiva
-

# Quadro 1 – Contas Econômicas Integradas – representação esquemática

	Bens e Serviços (Recursos)	Resto do Mundo (Recursos)	Total da Econ.	Setores instituc.	Operações, Saldos, Ativos e Passivos	Setores Instituc.	Total da Econ.	Resto do Mundo (Usos)	Bens e Serviços (Usos)
Contas correntes			Usos			Recursos			
Contas de Acumulação			Variação de ativos			Variação de passivos e patrimônio líquido			
Contas de Patrimônio			Ativos			Passivos e Patrimônio Líquido			

**Website do IBGE – Contas Nacionais**

# Saldos das contas

---

- Os Saldos das contas representam agregados macroeconômicos relevantes e explicam como as contas se articulam
  - Ex: *a Conta de Patrimônio mostra como o patrimônio dos setores institucionais se alterou ao longo do período, em função do esforço de produção medido pelo PIB na primeira conta*
-

# Novo Sistema no Brasil

---

- Divulgado pelo IBGE 1a. vez em 1997 (série para década de 1990)
  - Metodologia: divulgada em 1988 no Texto para Discussão n. 10 da Diretoria de Pesquisa
  - Sistema substituiu as Contas Consolidadas da Nação
-

# Contas Econômicas Integradas (CEIs)

---

- Formadas por conjunto de contas de operações e contas de ativos e passivos dos setores institucionais e do resto do mundo
  - **Agentes econômicos realizam atividades/ações** – produzir, consumir, poupar, investir
  - **Estas ações se verificam por operações e geram fluxos econômicos** – criam, transformam, trocam, transferem ou extinguem um valor econômico.
  - **Fluxos econômicos:** alteram volume do produto, composição e valor dos ativos e passivos das famílias, empresas e administração pública
-

# Para a construção das Contas Nacionais, são acompanhados os seguintes fluxos e operações:

---

1. Operações de bens e serviços: produção e consumo de bens e serviços
  2. Operações de distribuição: como o valor adicionado criado pela produção é distribuído pelo trabalho, capital e pelas adm. públicas
  3. Operações sobre instrumentos financeiros: modificações nos ativos e passivos financeiros como contrapartida de operações não-financeiras; mas podem incluir operações que envolvam apenas instrumentos financeiros
  4. Outras operações de acumulação: incluem as operações e os outros fluxos econômicos não considerados nas anteriores e que alteram a quantidade ou valor dos ativos e passivos.
  5. *Ligação entre as contas: Saldo de uma conta é transportado para a conta seguinte*
-

# 1 - Operações de bens e serviços

---

**Registram produção e consumo dos bens e serviços quanto à:**

- Origem: produção interna ou importação
  - Utilização: consumo intermediário, consumo final, FBK (Formação Bruta de Capital), exportação
-

## 2 – Operações de Distribuição

- Registram a forma como o valor adicionado criado pela produção é distribuído pelo trabalho, capital e pelas administrações públicas e por operações que envolvem a redistribuição da renda e riqueza
- Compreendem:
  - Remuneração de empregados, inclusive contribuições sociais, impostos sobre a produção e a importação, subsídios, rendas de propriedade (juros, dividendos, rendas de terra), impostos correntes sobre a renda e patrimônio, e
  - outras transferências (prêmios de seguro não-vida, transf. entre esferas das administrações públicas etc), aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não produzidos (ex: terrenos vendidos)